



○ O silo torre é uma construção circular de cimento, similar a um tambor que fica completamente fechado depois de encher e o silo bunker também é uma construção de cimento, embora só se constroem as paredes e é de forma rectangular. Este tipo de silo permite a mecanização do processo de compactação e depois de encher é preciso tapar com uma lona plástica para evitar a entrada de água. Podem-se usar outros tipos de silos como tambores plásticos e outros recipientes, sempre que se garante um hermético tapado.

○ Em todos os casos é preciso cortar o material em pedaços de aproximadamente 10 cm para facilitar a compactação. Se o material tem um óptimo estado de crescimento não é preciso nenhum aditivo, mas se o material está um pouco passado, pode-se aplicar melço ou ureia, o que permite melhorar a fermentação e as qualidades alimentares do silagem.



Ministério da Agricultura
Instituto de Investuigação Agrária de Moçambique

Ficha Técnica

Autores
Otília Tamele
Emílio Cordovi
Anabela Manhiça

Colaboração
Anabela Manhiça
Americo Humulane

Fotografia
IIAM/CZS

Design gráfico
Marcos V. Niuua

Impressão
Reprografia do IIAM

Tiragem
100 Exemplares

Ano
2011



Centro Zonal Sul
Estação Zootecnica de Chobela
Cel: 84 2357600
Direcção de Formação, Documentação e
Transferência de Tecnologias
Telf: 21 462389
www.iiam.gov.mz



IIAM
Instituto de Investuigação Agrária de Moçambique



**PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO
DE FORRAGENS**

1. PASTOS E FORRAGEM

A produção animal baseada no uso de pastagens e de forragens conservadas consiste em uma das alternativas mais competitivas e rentáveis de exploração da terra. No entanto, para que os benefícios potenciais dessa alternativa de alimentação dos animais sejam realizados é fundamental a compreensão de factos e conceitos relacionados com o ambiente de pastagens, a interface planta-animal e a bioquímica e microbiologia dos processos de conservação de forragens. Nesse contexto, o consumo assume papel central no dimensionamento e na regulação das acções de manejo a serem implementadas, uma vez que é o principal responsável pelo desempenho e produtividade animal em sistemas pastoris.

2. BANCO DE PROTEÍNA

É uma área de produção de forragens de alto conteúdo de proteínas a partir de leguminosas que se utilizam em função de sua disponibilidade de biomassa, priorizando os animais mais necessitados: Ex: vacas em lactação e vacas próximas ao parto.



Durante a época seca, cortamos e disponibilizamos aos animais, para reforço alimentar e, também para facilitar a digestão e, para aumentar o consumo voluntário.

3. BANCO FORRAGEIRO

Consiste numa área de produção intensiva de forragens que deve constituir cerca de 20% da área total duma unidade de exploração de gado. A forragem é usada para reforçar a alimentação dos animais no período de escassez de forragem ou pasto. Podem utilizar-se gramíneas de alto potencial produtivo como Capim Elefante e cana-de-açúcar e leguminosas como leucaena, clitoria, etc.



4. CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS

O excesso de forragem produzida durante a época das chuvas pode ser conservado para depois ser utilizada para a alimentação dos animais na época de escassez de alimentos pela diminuição dos rendimentos dos pastos. Utilizam-se dos métodos fundamentais para a conservação de forragens, nomeadamente: fenação e ensilagem.

● Fenação



É um processo físico que consiste em desidratar a forragem e depois armazenar de forma segura.

● Fardos Feno

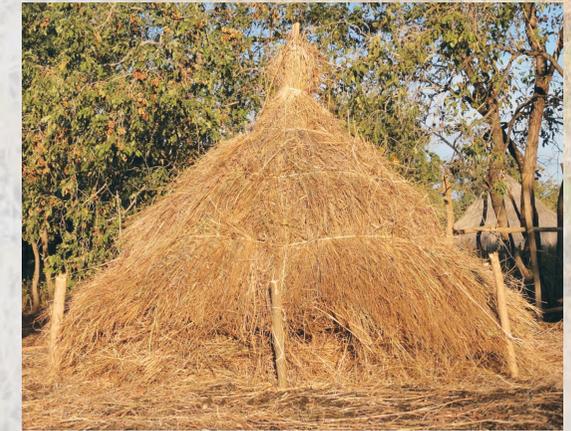
É o alimento obtido após secagem da forragem em condições controladas, reduzindo o seu conteúdo de humidade, mantendo o valor nutritivo, aroma, cor e maciez. A melhor altura para cortar o capim quando este tem entre 20 a 25% de floração.



6. MEDAS DE FENO

Acondicionar em montes de forma circular, com o diâmetro de 2,5 a 3,0 metros, podendo ser maior ou menor, dependendo do número e capacidade do agregado familiar.

- Pôr camada sobre camada e, à medida que vai subindo de altura, vai-se afunilando e, calcar, até a uma altura de 1.8-2,5 metros
- Cobrir com palha de pouco valor, para proteger a meda, de possíveis chuvas esporádicas que, podem deteriorar o valor do feno
- Duas a três fiadas de corda a volta da meda, impedem que o capim de cobertura se solte com o vento.



7. Ensilagem

É um processo químico a partir duma fermentação anaeróbica (em ausência de Oxigénio), na qual produz-se abundante ácido láctico que dá o cheiro e a cor característica da silagem e permite sua conservação com as suas boas qualidades alimentares, similares ao material verde.

8. Metodologia

Neste processo, diferente da fenação, o material conserva-se verde, embora também seja preciso cortar no momento óptimo no período de abundante forragem para ser utilizado no próximo período seco.

9. Silo

Silo é o sítio ou construção onde se armazena o material. Se utilizam geralmente três tipos de silo, em dependência dos objectivos e condições existentes, nomeadamente: subterrâneo ou trincheira, torre e bunker.

- **O silo subterrâneo** consiste em abrir uma cova com tamanho que depende da quantidade de material que se deseja ensilar. É preciso cobrir todos os lados da cova com uma manta plástica para evitar o contacto do material com a terra e evitar a entrada de água.